

XII-123 - PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE PEREMA EM RELAÇÃO AO ATERRO CONTROLADO DE SANTARÉM-PA

Lúrian Sâmia de Lacerda Ferreira⁽¹⁾

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental, Sétimo Semestre, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Arthur Daniel Repolho Valente Sobral⁽²⁾

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental, Sétimo Semestre, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Paula Cristiane Nogueira Valente⁽³⁾

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental, Sétimo Semestre, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Raeumson de Souza Costa⁽⁴⁾

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental, Sétimo Semestre, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Endereço⁽¹⁾: Avenida Marajoara, número 300 - Casa 01 - Aeroporto Velho - Santarém- PA - CEP: 68020-510 - Brasil - Tel: (93) 98108-2475 - e-mail: aimasnairul@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa proporcionou a oportunidade de conhecer e analisar a percepção dos moradores da comunidade Perema sobre o logradouro a céu aberto que está presente próximo ao local onde residem. Este estudo é justificado pela importância que se é atribuída a este logradouro para o município de Santarém e a vida daqueles que residem em uma área considerada afetada por ele, suas percepções sobre o meio ambiente e os problemas que sua má estruturação podem acarretar. Para a realização deste trabalho foi aplicada uma entrevista dirigida a quinze moradores da comunidade que nomeia o logradouro, sendo estes de diferentes famílias, grau de escolaridade, poder aquisitivo e idade. Procurou-se entrevistar pessoas de diferentes características sociais a fim de conhecer as diversas opiniões e entendimentos sobre o assunto. Desta forma, a seguinte pesquisa foi estruturada de forma a valorizar a opinião daqueles que convivem com o logradouro em questão. Diante disso, vê-se a necessidade de investir em adequações a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores, além de uma melhor disposição final dos resíduos, de forma adequada, que interfira minimamente de forma negativa no meio ambiente.

PALAVRAS CHAVE: Logradouro, comunidade, meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Há muito tempo começou a se falar em poluição, meio ambiente, ecossistemas. O homem começou a perceber que estava agredindo a natureza, através do lançamento de esgotos, de resíduos sólidos, de resíduos industriais, tóxicos ou não tóxicos no meio ambiente. Os resíduos sólidos são resultantes das diversas atividades do homem e podem causar impacto negativo ao meio ambiente.

No dia-a-dia o homem produz diversos resíduos, para os quais nem sempre existem soluções de destino final adequados. Com a crescente industrialização, o aumento populacional, bem como a produção individual de resíduos, o seu destino final foi-se agravando no mundo, devido aos volumes cada vez maiores envolvidos (FERNANDES, 1999).

No Brasil a contribuição per capita de resíduos sólidos é de aproximadamente 0,6 Kg/dia sendo que muitas das vezes a disposição final tem sido realizada a céu aberto, favorecendo o desenvolvimento de vetores, germes causadores de diversas doenças, formando gases que causam mau odor e afetando seriamente a paisagem (BRITO, 1999).

Perante esta situação, algumas soluções são apontadas para a resolução do problema: a prevenção, a valorização, como reciclagem, por exemplo, e por fim o destino final em aterro sanitário. No caso dos resíduos

sólidos urbanos, em especial, a reciclagem tem importância na redução dos volumes em aterro sanitário, na proteção ambiental e na poupança energética (FERNANDES, 1999).

Nesta perspectiva, apresenta-se um estudo que objetiva conhecer a percepção ambiental dos moradores da comunidade de Perema, localizada próximo ao Aterro Controlado do município de Santarém-PA, sobre os impactos ambientais causados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos urbanos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa desse trabalho é transdisciplinar, porque envolve conceitos de várias áreas de conhecimentos. As vertentes metodológicas que foram utilizadas são comparativas onde foi analisado o nível de conhecimento sobre a percepção ambiental dos moradores das proximidades do Logradouro a céu aberto de Santarém-PA sobre o conceito, geração e impactos causados pelo funcionamento do Aterro Controlado de Perema.

O presente estudo foi realizado na comunidade de Perema, localizadas as proximidades do Aterro de Municipal de Santarém, as margem da Rodovia PA 370 – Santarém Curuá Una km 15.

Este estudo foi realizado numa abordagem qualitativa que constituiu em ir a campo e verificar “in loco” a pertinência dos dados procurados em relação às hipóteses, à adequação do instrumento aos objetivos da pesquisa e à objetividade das perguntas e dos procedimentos previstos.

A metodologia aplicada foi pesquisa qualitativa, que de acordo com Chizzotti (1995), objetiva provocar o esclarecimento de uma situação para uma tomada de consciência pelos próprios pesquisados dos seus problemas e das condições que os geram, a fim de elaborar os meios e estratégias de resolvê-los.

Para a realização deste trabalho foi aplicado uma entrevista dirigida aos moradores da Comunidade de Perema com um total de 15 moradores, onde foram realizados seis questionamentos sobre impactos ambientais decorrente do acondicionamento de resíduos sólidos no Aterro Controlado. A apresentação dos resultados foi organizada de forma dissertativa, através da análise dos resultados, apresentando de forma clara, dando ênfase aos itens apontados nesse trabalho tendo como relevância os resultados e discussões da pesquisa.

RESULTADOS

A partir do questionário e da conversa informal realizados com os moradores da Comunidade de Perema, obtiveram-se resultados em relação à percepção dos impactos ambientais e dos problemas causados pelo lixo e notados por eles.

Notou-se que os moradores têm noções bem distintas sobre o tema, no que diz respeito a resíduos sólidos e a impactos ambientais, já que suas respostas variavam muito, algumas explanando bem o tema, enquanto outras bem simples e diretas, o que pode estar relacionado com o grau de escolaridade diverso dos entrevistados. Alguns usaram termos que não são de fácil acesso a pessoas de baixa escolaridade. Por exemplo, a resposta de uma moradora proprietária de um comércio local quando perguntada sobre impactos ambientais causados pelo lixo, “O lixo não contamina o lençol freático não, porque a água da comunidade é de poço e é analisada em Trombetas de seis em seis meses. E é boa, pura!”. Com base nas respostas fornecidas pelos 15 moradores sobre impactos ambientais, obtiveram-se os seguintes resultados conforme ilustrada na Figura 1.

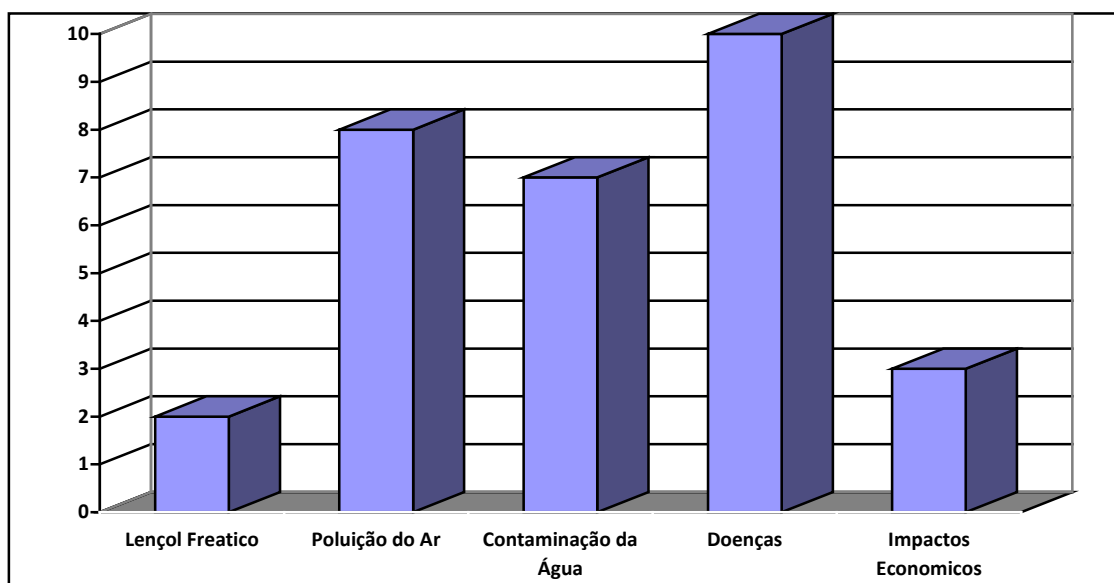


Figura 2: Principais Impactos advindos da percepção dos moradores das comunidades de Perema.

O principal consequência apontado por 100% dos entrevistados foi o mau cheiro, principalmente na época das chuvas, e a proliferação de insetos, bem como a ocorrência de animais possíveis vetores de doenças, que convivem no lixão e circulam pela comunidade, conforme detalhado na tabela 2. “É muita mosca, muita mosca! Também muito urubu e cachorro carregando coisa que não presta! E o cheiro é insuportável. Até que agora nem tanto, mas na época de chuva fede demais.”, resposta de um comunitário, quando perguntado sobre problemas que o lixão causa na comunidade. E quando questionados sobre a responsabilidade de gerenciar o lixão, a grande maioria respondeu que é da prefeitura e que ela deveria retirar o lixão de lá ou adequá-lo para solucionar os problemas dos moradores. “A prefeitura tinha que retirar esse lixão daí, ou arranjar uma empresa pra fazer aterro sanitário, com cuidado.”, resposta de um morador da comunidade, quando perguntado de quem é a responsabilidade de gerenciar o lixão.

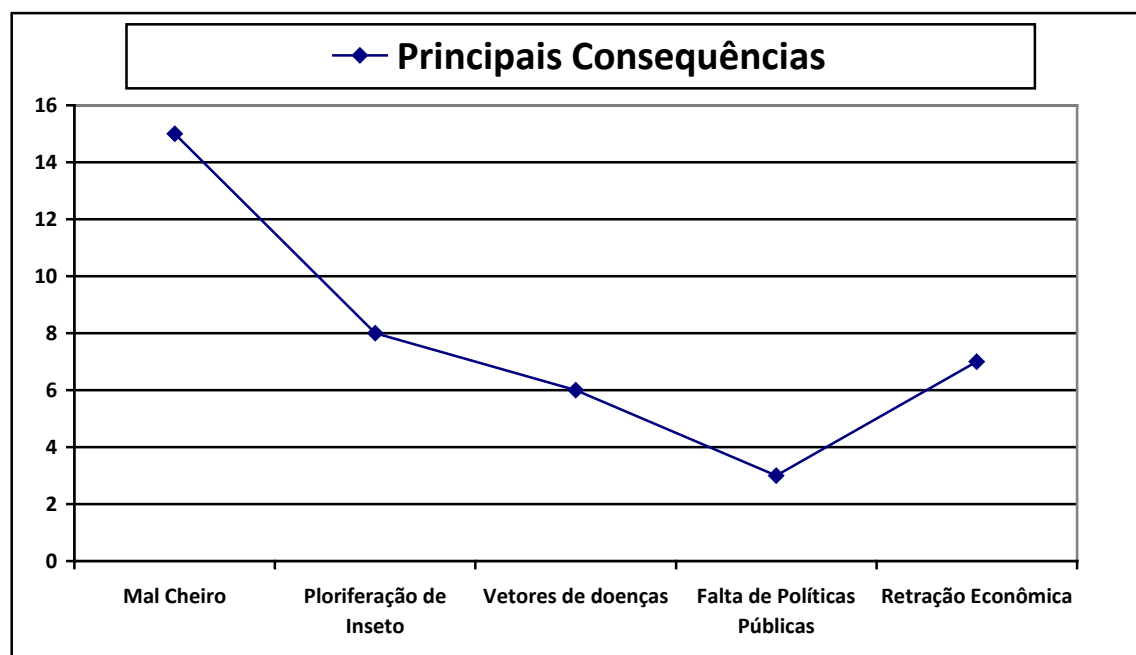


Figura 2: Demonstrativos das principais consequências advindas do Aterro Controlado de Perema.

Segundo MACEDO (2000), a percepção ambiental é definida como sendo as diferentes maneiras sensíveis que os seres humanos captam, percebem e se sensibilizam pelas realidades, ocorrências, manifestações, fatos, fenômenos, processos ou mecanismos ambientais observados “in loco”. Levando para o cenário da comunidade de Perema, pode-se perceber que, apesar dos inúmeros problemas que um lixão a céu aberto pode causar ao ambiente, os comunitários não têm uma percepção abrangente disso, o que se reflete na unânime queixa apenas do mau cheiro. Nenhum morador relatou problemas com o solo ou com a saúde que sejam diretamente ligados ao lixão.

A análise de percepção ambiental entre diversas pessoas revela uma diferente percepção em relação ao tema, o que é essencial para a estruturação, organização e realização de projetos e programas de educação ambiental em unidades de conservação (LOPES *apud* ANDRETTA & AZEVEDO, 2011). Alguns moradores citaram que as moscas “sujam” a comida, podendo contaminá-la, enquanto outros apenas tratavam as moscas como um inseto qualquer que incomodava, na época de sua proliferação. Assim, são notáveis as diferentes percepções que cada um tem, mesmo tratando de um tema em comum, cada um o aborda de forma diferente.

CONCLUSÕES

Com a finalidade de entender como os moradores da comunidade Perema localizada no município de Santarém-PA convivem com um aterro a céu aberto em sua comunidade e como eles acham que interfere em suas vidas, foi aplicada uma entrevista dirigida a quinze moradores, sendo estes de diferentes famílias, grau de escolaridade, poder aquisitivo e idade.

A partir dessa entrevista foi possível notar que os moradores não estão totalmente alheios aos problemas que este aterro a céu aberto pode causar, mesmo que não os esteja afetando em um grau avançado. Até mesmo os moradores que possuem um nível de escolaridade e de conhecimento científico menor, fizeram observações válidas a respeito da má estruturação desse local utilizado para o depósito final de resíduos da cidade, tal observação percebe-se na figura 3.

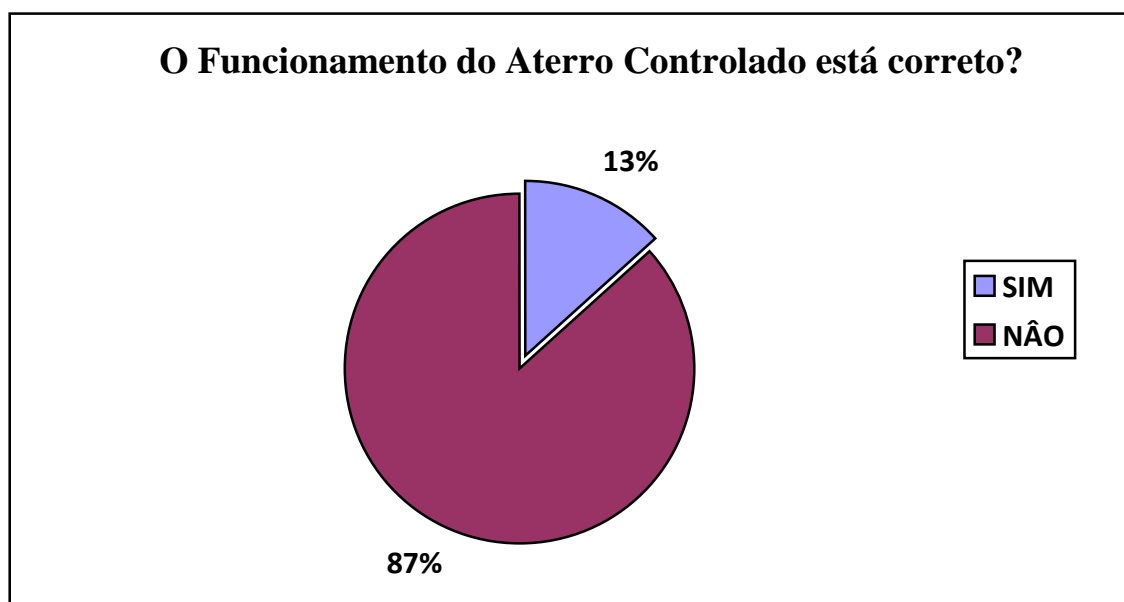


Figura 3: Demonstrativo com relação ao funcionamento do aterro Controlado de Perema.

De acordo com o conhecimento desses comunitários, o ambiente utilizado para esse fim de depósito de resíduos é totalmente inadequado, e por isso causa problemas aos que cercam o local; a responsabilidade por esta inadequação é atribuída ao governo local que não providencia uma melhor estruturação ao aterro.

Portanto, nota-se que os comunitários têm conhecimento da problemática do aterro a céu aberto, sabem dos problemas que geram ao ambiente como um todo e dos que causam ou que podem vir a causar a eles, porém, como afirmam, a adequação deveria ser feita pelo governo para evitar danos ao ambiente e à população como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERNANDES, Paulo Alexandre Lopes. **Estudo Comparativo e Avaliação de Diferentes Sistemas de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos**. Tese de 47 Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, 1999.
2. BRITO, André Luiz Fiquene de. **Codisposição de resíduos sólidos urbanos e resíduos sólidos de indústria de curtume**. Tese (Mestrado). Campina Grande: UFPB/UEPB, 1999.
3. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. - 2. ed. – SãoPaulo: Cortez, 1995.
4. LOPES *apud* ANDRETTA & AZEVEDO, 2011, Marcos Antônio. **Percepção Ambiental dos moradores de Viçosa sobre Resíduos Sólidos**. Curso de pós-graduação lato sensu em auditoria, perícia e gestão ambiental percepção, 2012.
5. MACEDO, Renato Luiz Grisi. **Percepção e Conscientização Ambiental**. Lavras/MG: Editora UFLA/FAEPE. 2000.132p.